

FACULDADE NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

MARIANA MORAIS CÂNDIDO

**IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO : UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA**

MOSSORÓ/RN

2021

MARIANA MORAIS CÂNDIDO

**IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA**

Projeto de pesquisa apresentado à Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN – como requisito obrigatório para obtenção do título de bacharel em Odontologia.

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Nicholas Morais Bezerra

**MOSSORÓ/RN  
2021**

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.

Catálogo da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

C217i Cândido, Mariana Moraes.

Importância do pré-natal odontológico: uma revisão integrativa / Mariana Moraes Cândido. – Mossoró, 2021.  
30 f. : il.

Orientador: Prof. Dr. Nicholas Moraes Bezerra.  
Monografia (Graduação em Odontologia) – Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

1. Pré-natal. 2. Gestante. 3. Saúde bucal. I. Bezerra, Nicholas Moraes. II. Título.

CDU 616.314:618.2

MARIANA MORAIS CÂNDIDO

**IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA**

Projeto de pesquisa apresentado à  
Faculdade Nova Esperança de Mossoró –  
FACENE/RN – como requisito obrigatório  
para obtenção do título de bacharel em  
Odontologia.

Aprovado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

Banca Examinadora:

---

Prof. Dr. Nicholas Morais Bezerra  
FACENE/RN

---

Prof. Esp. Stheshy Vieira e Souza Oliveira  
FACENE/RN

---

Prof. Esp. Lívia Rangel Correa da Mata  
FACENE/RN

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, em primeiro lugar , por ter me conduzido durante esses 5 anos de graduação e me dado sabedoria para enfrentar todas as dificuldades.

Aos meus pais, Angeliania Cândido e Ivanaldo Cândido, que sempre estiveram ao meu lado e acreditaram no meu potencial, a vocês todo meu amor e admiração.

A minha irmã, Maria e aos meus sobrinhos Ana e Davi, que sempre foram uma das minhas alegrias.

A minha família e aos meus sogros, por ter me dado todo apoio e incentivo durante esses anos.

Ao meu companheiro, Luan Gabriel, que esteve comigo nos momentos difíceis e felizes.

Aos meus amigos de graduação, em especial a minha dupla Antônio Carlos, e ao meu trio Luana e Laura, por estarem comigo nessa caminhada e terem deixado tudo mais leve.

Aos meus amigos de fora da faculdade, obrigada por todo incentivo e por sempre estarem ao meu lado.

Ao meu orientador, Dr. Nicholas, por ter me dado todo suporte e apoio durante esses meses.

Aos meus professores, por todo conhecimento compartilhado durante esses anos.

## RESUMO

Pré-natal odontológico é de suma importância e relevância para mulher no período gestacional, trazendo assim benefícios e qualidade de vida para seu bebê e também para si. Uma consulta trimestral evita doenças que podem acarretar problemas mais graves futuros ao bebê como o parto prematuro e o bebê vir a nascer com baixo peso. Diante disso o objetivo desse estudo é realizar pesquisa sobre a importância da realização do pré-natal odontológico. Foi realizado uma revisão integrativa de literatura com busca na base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) usando os descritores “saúde bucal”, “gestantes” e “pré-natal” associados entre si usando os operadores booleanos “and” “ou”. Nas buscas foram selecionados 5 estudos que estavam dentro dos critérios de inclusão e exclusão, dentre eles foi visto que muitas mulheres ainda tem o tabu de realizarem consultas odontológicas no período gestacional por mitos, e que doenças bucais como periodontite e cárie estão bastante presentes em gestantes que não realizam acompanhamento do pré-natal odontológico.

**Palavras-chaves:** pré-natal; gestante; saúde bucal.

## **ABSTRACT**

Dental prenatal care is of paramount importance and relevance for women during pregnancy, thus bringing benefits and quality of life for their baby and for themselves. A quarterly consultation avoids illnesses that can cause more serious problems for the baby in the future, such as premature birth and the baby being born with low birth weight. Therefore, the objective of this study is to conduct research on the importance of performing dental prenatal care. An integrative literature review was carried out with a search in the VHL database (Virtual Health Library) using the descriptors "oral health", "pregnant women" and "prenatal care" associated with each other using the Boolean operators "and" "or ". In the searches, 5 studies were selected that met the inclusion and exclusion criteria, among them it was seen that many women are still tabooed about having dental appointments during pregnancy due to myths, and that oral diseases such as periodontitis and caries are very present in pregnant women who do not perform dental prenatal care.

**Palavras-chaves:** prenatal; pregnant; oral health.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Fatores na gestação que influenciam de forma patológica a doença cárie .....	13
Figura 2 - Lesão não cariosa do tipo erosão intrínseca .....	14
Figura 3 - Granuloma piogênico em gestante .....	14
Figura 4 - Aspecto clínico da gengivite.....	15
Figura 5 - Implicações dos problemas periondontais no período gestacional .....	16
Figura 6 - Medidas de proteção para realização de tomada radiográfica em gestantes.....	18
Figura 7- Fluxograma do processo de seleção dos artigos incluídos no no estudo ..	21



## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Quadro sinóptico, expondo as abreviação dos principais resultados que foram retirados dos estudos .....	22
--	----

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 GESTAÇÃO.....	12
2.1.1 DOENÇAS ORAIS NA GESTAÇÃO.....	12
2.1.2 CÁRIE.....	13
2.1.3 GRANULOMA PIOGÊNICO.....	14
2.1.4 PERIODONTITE.....	15
2.2 CUIDADOS ODONTOÓGICOS NA GESTAÇÃO.....	17
2.3 TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA NA GESTAÇÃO.....	19
3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS.....	19
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	20
5 CONCLUSÃO.....	26
6 REFERÊNCIAS.....	27

## 1 INTRODUÇÃO

A gravidez é um período no qual a mulher sofre alterações psicológicas, biológicas e hormonais, o que as tornam susceptíveis a problemas de saúde bucal (GONÇALVEZ; SONZA, 2018). No pré-natal é recomendado que todas as gestantes sejam encaminhadas a Unidades Básicas de Saúde (UBS) que tenham serviços odontológicos, para que seja realizados exames orais, e de acordo com o prognóstico será feito um plano de tratamento para que seja realizado durante o período de pré-natal (REIS *et al.*, 2007).

Para realizar os procedimentos odontológicos, o cirurgião-dentista deve ter conhecimento sobre anestesia local, saber realizar de forma segura tomadas radiográficas e sempre ter contato direto com o médico que acompanha a gestação da paciente, para ter conhecimento da sua saúde geral. A equipe de estratégia de saúde da família deverá realizar promoções e encontros com gestantes para propagar informações simples sobre o autocuidado da saúde oral nesse período gestacional (NEVES *et al.*, 2013).

Na gestação ocorre um aumento inflamatório no tecido gengival, que é causado e agravado pelo aumento excessivo dos hormônios. A gestante acaba não procurando o serviço odontológico por achar que trata-se de algo sem importância, no entanto, o acúmulo excessivo dos microrganismos que causam as inflamações gengivais são fatores que podem propiciar a realização de um parto prematuro (GONÇALVEZ; SONZA, 2018).

O aumento de lesões cáries durante a gestação se dá pela mudança dos hábitos alimentares da gestante. Nesse período, aumenta o consumo de alimentos açucarados e o nível da higiene oral diminui devido aos vômitos e enjoos, elevando a quantidade de biofilme dentário. A gestante deve ser orientada para que mude os hábitos alimentares e informada que o bebê começa a formar seu paladar ainda na vida intrauterina, o que influencia de forma direta a futura dieta da criança e diminui a propensão de desenvolver doença cáries na infância (MOREIRA *et al.*, 2015).

Diante da problemática da resistência de algumas gestantes ao quererem realizar pré-natal odontológico este trabalho consiste em uma revisão de literatura, onde possui informações diretas sobre doenças bucais que as gestantes podem vir a ter durante o seu período gestacional e o quanto sua saúde bucal afeta diretamente o

seu feto, diante disso esse trabalho veio para auxiliar as gestantes sobre a importância que se tem sobre pré-natal odontológico.

Os principais objetivos desse trabalho foram mostrar importância do pré-natal odontológico, quais alterações bucais que mais acometem as gestantes e levar conhecimento através desse estudo para profissionais da odontologia e também para as gestantes

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 GESTAÇÃO

A gestação se inicia do encontro do espermatozóide com o óvulo no interior do sistema reprodutor feminino. Mas para que tudo isso venha a acontecer existe uma série de fatores até que o óvulo fertilizado seja finalmente chamado de embrião. (MOORE, 2008).

As mudanças começam a surgir e a mulher se depara com uma realidade na qual não estava habituada (FREGONESI *et al.*, 2013). Surgem grandes alterações hormonais, fisiológicas, psicológicas tornando-a uma paciente especial no ponto de vista odontológico (MOREIRA *et al.*, 2015).

Gestantes requerem mais cuidados bucais devidos as grandes alterações que seu corpo estão enfrentando, entretanto muitas evitam ir ao consultório odontológico nesse período (GONÇALVEZ; SONZA, 2018).

Os níveis hormonais elevados junto com a falta de informações e os descuidados elevam a probabilidade do surgimento de patologia bucal, podendo causar problemas futuros (ALEIXO *et al.*, 2010).

#### 2.1.1 DOENÇAS ORAIS NA GESTAÇÃO

Ministério da Saúde colocou sobre os municípios a responsabilidade de desenvolver ações para promover a saúde da mulher durante a gestação e prevenir doenças orais (MIGUEL *et al.*, 2019).

De acordo com a literatura, as doenças que mais acometem são: gengivite, periodontite e granuloma piogênico (SILVA *et al.*, 2020).

A cárie é uma doença de grande decorrência durante a gravidez (MIGUEL *et al.*, 2019).

### 2.1.2 CÁRIE

A cárie trata-se de uma doença multifatorial, infecciosa (LIMA, 2007), causada pela dinâmica químico-bacteriana entre as bactérias do meio bucal, dente e excesso de açúcares decorrente de uma dieta desequilibrada (MIGUEL *et al.*, 2019). A figura 1 abaixo mostra como funciona a dinâmica do aparecimento da cárie.

Figura 1 - Fatores na gestação que influenciam de forma patológica a doença cárie



Fonte : OLIVEIRA, *et al.* (2018)

Age de forma lenta e gradativa, e não sendo tratada de forma eficaz pode gerar a destruição total do elemento dentário, fazendo com o que o cirurgião-dentista entre com técnicas mais complexas (DORES; ROS, 2007).

A grande prevalência de cárie na gravidez se dá pelo fato da mudança de hábitos alimentares da gestante, alimentação em curtos intervalos, aumento do consumo de açúcares e desejos exóticos. Junto a isso vêm náuseas e vômitos, que dificultam uma higienização correta e de boa eficácia (ALEIXO *et al.*, 2010).

Durante esse período, o vômito é provocado com grande frequência e vem acompanhado ácido clorídrico da mucosa gástrica que causa uma desmineralização no esmalte dentário devido ao desequilíbrio do pH baixo, ocasionando a chamada lesão não cariada decorrente de uma erosão intrínseca (LAGO, 2018). A imagem abaixo (Figura 2) retrata como fica os dentes lesionados por erosão.

---

Figura 2 - Lesão não cariosa do tipo erosão intrínseca



Fonte : OLIVEIRA, *et al.* (2018)

Muitas mulheres ainda acreditam que as lesões de cárie surgem por seus dentes se tornarem mais fracos, alegando que perdem o cálcio do dente para formação do bebê, o que é de fato um mito (MIGUEL *et al.*, 2019).

### 2.1.3 GRANULOMA PIOGÊNICO

O granuloma piogênio é uma doença que carrega o nome popular de “granuloma gravídico”, pois 5% dos seus casos ocorrem em gestantes. O granuloma piogênico se trata de uma lesão oral benigna não neoplásica e clinicamente se apresenta como uma massa plana ou lobulada, com superfície ulcerada, de tamanho não definido, indolor, área de coloração avermelhada ou rosada, assim como mostra a figura 3. Devido a sua grande vascularização, pode haver sangramento ao toque (JARDIM *et al.*, 2009).

---

Figura 3 - Granuloma piogênico em gestante



Fonte : GIGLIO (2009)

De acordo com Miguel e colaboradores (2019), essa patologia pode se desenvolver durante o primeiro trimestre gestacional e tem maior prevalência no sétimo mês gestacional. Após parto alguns casos podem regredir espontaneamente sem tratamento e em outros podem haver uma maturação fibrosa lembrando as características de um um fibroma.

Estudos associam o aparecimento do granuloma ao aumento do nível hormonal do estrógeno e progesterona, podendo apresentar crescimento de forma rápida e exacerbada (JARDIM *et al.*, 2009).

#### 2.1.4 PERIODONTITE

A doença periodontal é a que mais acomete a população humana, sendo ela a segunda patologia mais comum (SES-DF, 2017).

A doença periodontal é um avanço da gengivite, início de um processo inflamatório onde a gengiva encontra-se com vermelhidão, edemaciada e apresenta sangramento constante. Devido a essa situação a escovação tende a ser mais falha, avançando para a doença periodontite (MINISTÉRIO DA SAUDE, 2012). A figura 4 abaixo, mostra os aspectos clínicos da gengivite.

---

Figura 4 - Aspecto clínico da gengivite



Fonte : SILK (2008)

A periodontite pode surgir de forma lenta ou agressiva, também acarretada por infecções nos tecidos gengivais decorrentes de colônias bacterianas, trazendo grandes prejuízos como perda óssea alveolar, formação de bolsas periodontais profundas, mobilidade dentária, podendo chegar até à perda do elemento dental (ANTONINI, 2013).

As alterações dos hormônios estrogênio e progesterona estão associadas ao aumento da inflamação gengival no segundo mês gestacional, que pode ser nomeada de gengivite gravídica (ALEIXO, 2010).

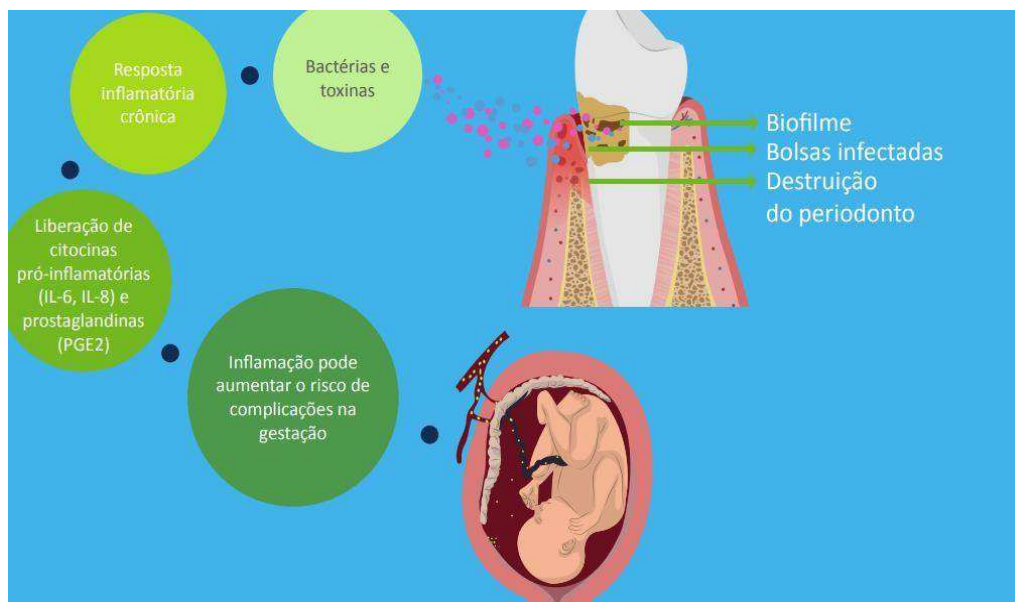
É relatado que o sistema imunológico também causa impacto na resposta inflamatória da gengiva (ALEIXO, 2010).

O período gestacional por si só não é um único fator determinante para o surgimento da doença periodontal na mulher. A doença se aflora de forma mais rápida e branda em pacientes que já não tinham o controle de placas bacterianas no ato da escovação (SILVA *et al.*, 2020).

Estudos mostram que a periodontite está ligada de forma íntima ao risco de nascimento prematuro, onde a gestante que é acometida pela doença tem 7 vezes mais probabilidade de passar por um parto prematuro e de o bebê vir a nascer com baixo peso (SES-DF, 2017).

As infecções bacterianas estimulam o hormônio ocitocina que é responsável pelas contrações uterinas, causando parto prematuro e o baixo peso do bebê nascer, sendo esses os fatores que causam o maior índice de morbimortalidade neonatal (MIGUEL *et al.*, 2019, MOREIRA *et al.*, 2015). O fluxograma abaixo (Figura 5) demonstra como funciona o processo que as bactérias podem afetar o feto.

Figura 5 - Implicações dos problemas periodontais no período gestacional



Fonte : OLIVEIRA, *et al.* (2018)



## 2.2 CUIDADOS ODONTOLÓGICOS NA GESTAÇÃO

Gravidez saudável é sinônimo de prevenção de mortes e parto prematuro (SILVA *et al.*, 2020). A saúde bucal da gestante tem relação íntima com sua saúde geral e com a saúde do bebê, devendo-se ter maior cuidado principalmente no primeiro trimestre da vida intrauterina, tendo em vista que é quando ocorre as primeiras formações do bebê (ALEIXO *et al.*, 2010).

A maior dificuldade de levar gestantes ao pré-natal odontológico vem de crenças místicas de associação negativa entre a gestante e a odontologia (CODATO *et al.*, 2007).

Desde 1988, o Ministério da Saúde determinou que as gestantes inscritas no pré-natal devem ser agendadas para consultas odontológicas nas Unidades Básicas de Saúde que oferecem esse tratamento, para que possam ser realizadas orientações de higiene oral, exame clínico e conseqüentemente, ser elaborado um plano de tratamento a ser executado.

A ampliação da Atenção Básica nos municípios fizeram com o que as gestantes tivessem contato com o autocuidado básico para prevenção das doenças, como ter escova, pasta e fio dental; orientação antes do nascimento do bebê, com ênfase aos hábitos bucais nocivos como o uso de chupeta e sucção do dedo, e necessidade da redução da demanda livre de mamadeira, para que o bebê não sofra conseqüências com a cárie precoce na infância (MIGUEL *et al.*, 2019).

Miguel e colaboradores (2019) falam sobre cuidados que o cirurgião-dentista devem ter no tratamento odontológico da gestante, sabendo que a maioria dos procedimentos podem ser realizados, os devidos cuidados são com horário da consulta, tendo em vista que pela manhã a ânsia de vômito e risco de hipoglicemia são maiores; adequar a cadeira de forma correta para não gerar desconforto; e realizar consultas de curta duração. As cirurgias mais invasivas e procedimentos eletivos devem ser postergados para o período pós-parto.

O cirurgião dentista deverá se atentar a posição da cadeira, principalmente no último trimestre gestacional, pois a gestante pode com o útero comprimir a veia cava inferior, que é responsável pelo retorno venoso ao coração, ao sentar a melhor maneira para que seja evitada essa situação é colocar a cadeira em posição semi-reclinada (EBRAHIM, 2014).

É necessário evitar no primeiro trimestre de gestação a realização de radiografia (MIGUEL *et al.*, 2019). Martins (2013) fala que se for necessário realizar a tomada radiográfica o procedimento não deverá ser hesitado, porém deverão ser tomados os devidos cuidados, como o uso de proteção com o avental de chumbo e a utilização de filmes ultra-rápidos, onde as gestantes ficam expostas à radiação por menor tempo. A Figura 6 ilustra como é realizado o processo para a proteção da gestante ao ser exposta a radiação na realização da radiografia.

Figura 6 - Medidas de proteção para realização de tomada radiográfica em gestantes



Fonte : OLIVEIRA, *et al.* (2018)

De fato, é sabido que as doenças que acometem as gestantes não são causadas diretamente pelas alterações hormonais, e sim que torna mais propício o agravamento da doença. A principal causa para o aparecimento das doenças é a deficiência na higiene oral durante o período gestacional (ALEIXO, 2010). Então para que muitas doenças possam a não vir se desenvolver é necessário uma escovação de forma correta, não hesitar o uso de dentifrício fluoretado, e o uso cotidiano do fio dental (PRIETO, 2020).

## 2.3 TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA NA GESTAÇÃO

O uso da terapia medicamentosa deve ser algo discutido com bastante cautela, os cirurgiões dentista só deveram entrar com essas intervenções em casos que tenham realmente necessidade, a *Food and Administration* (FDA) fez uma classificação dos medicamentos, dividindo-os em 5 categorias sendo elas: categoria A, não apresenta riscos ao feto; categoria B, estudos em animais não indicam riscos ao feto, porém ainda não tem estudos confiáveis em gestantes; categoria C, estudos causaram efeito adverso para o feto de animais, porém não existe estudo em mulheres gestantes; categoria D, existe riscos ao feto, mas os benefícios do uso leva a prescrição; categoria X, são contra-indicadas durante a gestação (SOUZA et al., 2020).

Os anti-inflamatórios do tipo AINES e AAS devem ser administrados de forma cautelosa, pois podem causar hemorragias na mãe e no feto, e a administração de AINES no terceiro trimestre gestacional pode ocasionar o prolongamento do trabalho de parto, para uso de corticóides pode ser administrado o betametasona ou dexametasona, pois para tratamentos de lesões orais inflamatórias são mais confiáveis do que o uso dos AINES, o paracetamol é o analgésico que melhor se emprega para prescrição em caso de dor leve a moderada e gestante em estado febril, no caso dos antibióticos o que deve ser escolhido primeiro são as penicilinas, são usados em caso de infecções, outras opções que podem ser ministradas em caso de alergia a penicilina são as cefalosporina e macrolídeos, existe as tetraciclina que são totalmente contraindicados devido sua travessia com facilidade a membrana placentária (MATSUBATA e DEMETRIO, 2016).

## 3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Esse trabalho consiste em uma revisão integrativa de literatura. No qual depois de delimitado o tema foi realizado buscas por artigos, teses, dissertações e monografias, com auxílio da plataforma de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde).

Os critérios de inclusão para este estudo foram: artigos em português e inglês, publicados dentro do período de 2017 ao ano de 2021, que apresentavam assuntos sobre pré-natal odontológico, doenças bucais no período gestacional. Para o auxílio de buscas das palavras-chave foi priorizado os descritores do DeCS utilizando as seguintes descrições: saúde bucal, gestantes, pré-natal, com auxílio dos booleanos:

“and” e “ou” . Os critérios de exclusão foram: artigos que não estão dentro dos anos estipulados 2017 a 2021, temas e assuntos que não se correlacionavam com a proposta do estudo.

Por se tratar de uma revisão de literatura esse trabalho não precisou ser submetido ao CEP (Comitê de Ética e Pesquisa), porém, diante da lei n° 9.610/98 que está vinculada com legislação dos Direito Autorais e o código de ética dos profissionais da odontologia, este trabalho foi devidamente preconizado dentro desta lei.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

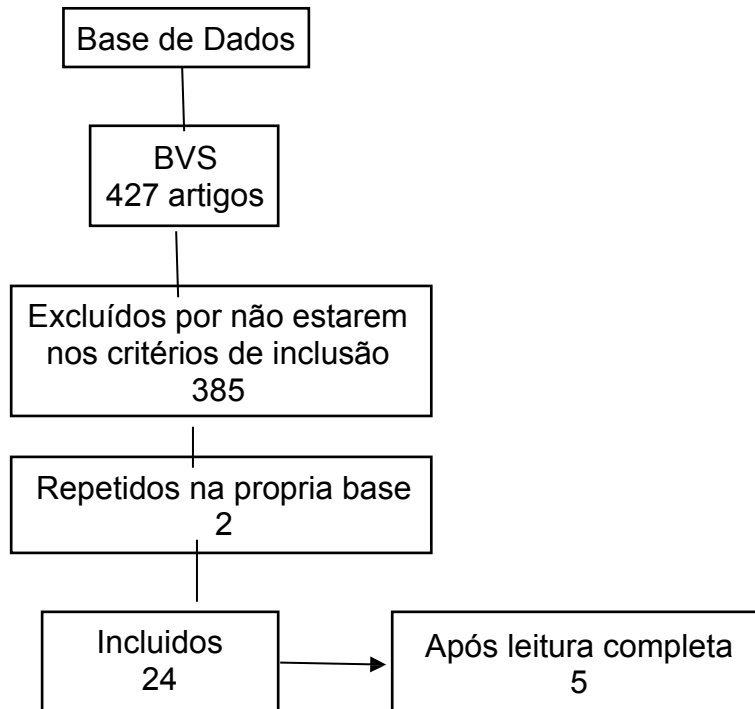
A busca resultou em 427 publicações no banco de dados BVS, após aplicação dos critérios de exclusão bem como artigos anteriores ao ano de 2017, títulos e resumos que não se correlacionam com o tema proposto do estudo e estudos fora do idioma português e inglês, foi mantido 24 publicações. Após leitura íntegra de cada estudo permaneceram 5 estudos na seleção final dos artigos. (Figura 7)

Para realizar a abreviação dos estudos selecionados, foi utilizado o instrumento de coleta de dados chamado de quadro sinóptico, com adaptações por Silva *et al.*, (2020) ao qual descreve título do estudo, autores, ano de publicação ao qual o estudo foi publicado, objetivo do estudo, método aplicado, resultados e conclusões individuais de cada estudo (Tabela 1).

Os artigos selecionados para o referente estudo foram publicados dentre o ano de 2017 ao ano de 2021. Notou-se que 2 dos estudos são de metodologia com delineamento transversal e 1 com abordagem quantitativa, 1 de abordagem seccional/descritivo/observacional, e outro de abordagem qualitativa . Dentre dos objetivos nenhum dos artigos era totalmente direcionado ao tema importância do pré-natal odontológico, porém todos tem resultados e conclusões com embasamento sobre o assunto da importância do acompanhamento odontológico no período gestacional. (Tabela 1).

A leitura íntegra de todos os estudos selecionados deu-se a notória percepção para mostrar de forma positiva a importância da realização do pré-natal odontológico e que a importância desse acompanhamento muita das vezes não é reforçada às mulheres durante o período gestacional. (Tabela 1).

Figura 7- Fluxograma do processo de seleção dos artigos incluídos no no estudo.



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Tabela 1 - Quadro sinóptico, expondo as abreviação dos principais resultados que foram retirados dos estudos

<b>Título/Autores/Ano de publicação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Método</b>	<b>Resultados / Conclusões</b>
Assistência odontológica à gestante: conhecimento e prática de dentistas da rede pública e seu papel na rede cegonha. BERNARDI <i>et al.</i> ,2019.	Analisar o conhecimento e a prática dos cirurgiões-dentistas da rede pública de um município de médio porte do Sul do Brasil, acerca da assistência odontológica prestada à gestantes.	Delineamento: Estudo transversal de abordagem quantitativa. Amostra: Foram entrevistados 42 cirurgiões-dentistas, atuantes na Atenção Básica e no Centro de Especialidades Odontológicas do município.	Os resultados obtidos foram satisfatórios em relação ao conhecimento dos Cirurgiões-dentistas entrevistados, foi visto uma certa resistência em relação aos dentistas em executarem procedimentos como extração e radiografias nas gestantes, porém os dentistas que mais prestam assistência odontológica estaticamente falando são os atuantes nas Unidades Básicas de Saúde.
Estudo dos protocolos de atenção à saúde da gestante de alto risco e prevalência de cárie dentária. CUSTÓDIO, Lia Borges de Mattos, 2019.	Analisar os protocolos de atenção à saúde bucal das gestantes e averiguar suas condições bucais relacionada a cárie dentária, nas gestantes de alto risco.	Estudo transversal, descritivo. Amostra: Foram realizadas coletas de dados de 28 municipal através da Secretaria de Saúde da área de abrangência do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) do Estado de São Paulo.	Dos 28 municípios participantes da pesquisa, 15 não possuíam protocolo ou documento estabelecido sobre atenção ao pré-natal, o cuidado odontológico em relação ao pré-natal é algo que se apresenta de forma desorganizada em protocolos de atenção à saúde e

			a rotina em relação as gestantes são pouco realizadas.
Autopercepção do pré- natal odontológico pelas Gestantes de uma unidade básica de saúde. LOPES <i>et al.</i> ,2018.	Identificar a percepção das gestantes de Currais Novos que utilizam do setor público sobre o pré-natal odontológico, e contribuir para que haja um maior entendimento da parte dos profissionais da saúde.	Delineamento: Estudo de natureza qualitativa, exploratório. Amostra: participaram do estudo 12 gestantes que estavam dentro dos critérios de inclusão e que faziam acompanhamento de pré-natal na UBS Joaquina Parteira, em Currais Novos/Rn.	Foi visto dentro do estudo que as gestantes tem uma percepção positiva sobre o pré-natal odontológico, e que é necessário a adesão do incentivo desse processo através do profissional Médico e Agente comunitário, assim realizando promoções sobre o tema para trazer benefício para mãe e também para o futuro bebê.
Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literature. SILVA, <i>et al.</i> , 2020.	Identificação das produções científicas desenvolvidas diante o acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes.	Delineamento: Estudo de abordagem quantitativa. Amostra: artigos completos encontrados nas redes de buscas BVS( Biblioteca Virtual em Saúde) e a MEDLINE/PubMed.	17 publicações encontradas na base BVS e 46 publicações na base MEDLINE/PubMed, assim sendo encontrados 63 publicações. Ao ser aplicados os critérios ficaram 20 artigos e no final pós leitura completa ficaram 5 publicações. Com base nos artigos encontrados foi visto que existem pouco estudos sobre o tema e que mostram que existe pouca adesão ao pré-natal odontológico, porém esse fato se caracteriza por

			aspectos socioeconômicos, culturais e educacionais.
Prevalência da doença periodontal em gestantes de uma unidade básica de saúde em natal/rn. COSTA e SILVA (2020)	Analisar a prevalência da doença periodontal, higiene bucal, dieta e lesões brancas ativas nas gestantes que realizam pré-natal em uma UBS na cidade Natal/RN.	Delineamento: Estudo seccional, descritivo e observacional. Amostra: gestantes que realizam o pré-natal na unidade de saúde de aparecida. 30 gestantes foram selecionadas para participar da análise do estudo.	Após análise de estudo mostrou-se que as gestantes apresentam higiene bucal precária, presença de lesões branca ativa, gengivite e bolsas periodontais, alta prevalência de de cálculo dentário, em relação a dieta as gestantes tem uma dieta rica em carboidratos.

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O período gestacional vem carregado de mudanças, fazendo com que as gestantes tornem-se participantes de um grupo de riscos, aumentando a prevalência de doenças bucais, que podem afetar a mãe e o bebê (CUSTÓDIO, 2019), segundo relatado no estudo do autor Costa (2020) esses problemas relacionados a mulher durante a gestação é devido os homônimos sexuais, estrógeno e progesterona que durante esse período existe um aumento deles no organismo, assim gerando um efeito prejudicial que potencializa o metabolismo de forma negativa ao tecido gengival.

No estudo realizado por Silva *et al* (2020) relata que poucas gestantes realizam o pré-natal odontológico, ao fazer uma avaliação em maternidades públicas e também em maternidade conveniadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) na região de Vitória, Espírito Santo, Brasil, e que algumas só procuraram atendimento odontológico devido à presença de dor já instalada, a autora Custódio (2019) diz que o pré-natal em situações odontológicas não é algo organizado em protocolos de atenção à saúde.

No estudo científico do autor Bernardi *et al* (2019) é relatado que as Diretrizes de Política Nacional em Saúde Bucal orienta que haja um encaminhamento da parte da equipe de saúde a gestantes para que elas possam realizar tratamento



odontológico no período gestacional, para que assim que haja um cuidado e orientação da saúde bucal da mãe e do bebê, e que a criação do programa Rede Cegonha veio para qualificar os serviços já ofertados, assim dando a mulher melhor qualidade em atendimento durante a gestação, parto e pós-parto e auxílio do desenvolvimento do bebê até os dois anos de idade, a Rede Cegonha tem como um dos principais destaques o acompanhamento do pré-natal odontológico, assim ofertando melhor conhecimento a gestante sobre saúde bucal.

Os autores Costa *et al* (2020) e Bernardi *et al* (2019) concordam que a doença periodontal está ligada a gravidez como uma doença de alta prevalência nesse período, devido ao desequilíbrio hormonal e quando a doença já esta instalada aumenta sua severidade, e que a desordem hormonal acarreta uma resposta inflamatória dos tecidos de forma mais rápida perante a presença do biofilme na arcada dental, por isso a importância da realização do pré-natal odontológico para que seja feito um tratamento adequado nessas pacientes, pois a doença periodontal está associada a nascimentos de bebês com baixo peso e partos prematuros.

4 dos 5 artigos citados relatam que a doença cárie está bastante presente no período gestacional, os estudos escritos pelos autores Bernardi *et al* (2019) e Custódio (2019) associam a alta prevalência da doença cárie a problemas como náuseas e vômitos, mudanças de dieta e ingestão a quantidade de carboidratos e açúcares associando a uma higiene bucal falha, redução do pH salivar, Lopes *et al.* (2018) também correlaciona esse aumento da doença cárie em gestante pelo aumento das bactérias *Streptococcus Mutans*.

Foi observado por meio da literatura científica para a construção deste trabalho que as gestantes possuem medo de ir ao dentista no período gestacional devido os mitos e crenças já existentes, é relatado no estudo que 89% tem medo de realizar o tratamento dentário, 53% possuíam medo de sofrer aborto por hemorragia genital decorrente do tratamento odontológico, 32,6% acham que ir ao dentista pode causar danos ao bebê e 22,4 % não foram ao dentista por “grávida não pode ir ao dentista” “o cirurgião dentista recusou atender” “ o médico obstetra não autorizou” (SILVA, *et al.*, 2018), outro estudo relatou que mães de primeira viagem são mais perceptivas a receberem novas informações , sendo assim mais fácil desmistificar esses mitos e crenças que gestantes não pode ir ao dentista, nesse mesmo estudo diz que a classe socioeconômica mais desfavorecidas mostram menor conhecimento sobre o assunto saúde bucal (LOPES, *et al.*, 2018).

Alguns cirurgiões dentistas possuem mais resistências na realização de procedimentos considerados mais invasivos como exodontia e tomadas radiográficas, assim realizados procedimentos preconizados como menos invasivos como tratamentos restaurador, raspagens, canal endodôntico e orientações de higiene bucal(BERNARDI, *et al.*, 2019), alguns cirurgiões dentistas devido uma certa insegurança na parte da realização de procedimentos em gestantes preferem adiar os tratamentos que podiam ser realizados nesse período para serem executados pós gestação, deixando de lado por insegurança um pré-natal odontológico (LOPES, *et al.*, 2018).

Os cirurgiões dentistas devem carregar com si conhecimento e preparação para atender pacientes gestantes como saber a posição da cadeira durante a realização da consulta, solicitação de radiografia, manuseio de anestésico e administração de medicamentos, conhecimentos básicos que darão segurança na saúde da mãe e do feto (SILVA *et al.*, 2020).

## **5 CONCLUSÃO**

O pré-natal odontológico é de suma importância no período gestacional e deve haver um incentivo da realização do mesmo através da equipe da saúde, já que muitas mães não possuem conhecimento da importância de uma acompanhamento odontológico durante esse período gestacional e como pode ser evitada doenças que podem vir a surgir na mãe e afetar a vida do bebê, como o nascimento prematuro e bebê com baixo peso.

No período gestacional as mulheres devido a fatores hormonais, dieta desequilibrada e associação a uma higiene bucal falha podem vir a ter periodontite e cárie, que são as doenças que mais estão presentes em mulheres gestantes, essas doenças podem seguir para um estágio mais avançado chegando a afetar o feto e a mãe.

De fato os cirurgiões dentistas possuem um certo receio na realização de atendimentos a gestantes, para que esse receio venha a cessar deverão buscar mais informações e qualificações na realização desses atendimentos, fazendo com que o pré-natal odontológico seja algo feito de forma segura , assim gerando confiança e conforto á gestante.

## 6 REFERÊNCIAS

ALEIXO, R. Q. *et al.* Alterações Bucais em Gestantes – Revisão da Literatura. **Revista Saber Científico**; Porto Velho, v. 1, n. 1, p. 68-80, jul/dez.,2010. Disponível em:

ANTONINI, R. *et al.* Fisiopatologia da Doença Periodontal. **Revista Inova Saúde**. Criciúma, v. 2, n. 2, p. 90-107, nov. 2013. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/Inovasaude/article/view/1240>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

BERNARDI, C.; VIAPIANA MASIEIRO, A.; BERTAN DE OLIVEIRA, J. Assistência odontológica à gestante: conhecimento e prática de dentistas da rede pública e seu papel na rede cegonha. **Arquivos em Odontologia**, [S. l.], v. 55, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquiosemodontologia/article/view/12557>

BRITO DA COSTA, N.; MARIA DA SILVA, E. Prevalência da doença periodontal em gestantes de uma unidade básica de saúde em Natal/rn. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 1, p. 71-86, 25 fev. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2020v6n1ID18702>

CODATO, L.A.B.; NAKAMA, L.; MELCHIOR, R. Percepções de gestantes sobre atenção odontológica durante a gravidez. **Revista Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro , v. 13, n. 3, p. 1075-1080, junho 2007 .Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232008000300030&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000300030&lng=en&nrm=iso)

CUSTÓDIO, Lia Borges de Mattos. Estudo dos protocolos de atenção à saúde da gestante de alto risco e prevalência de cárie dentária. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). Araçatuba, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/180949>

GOMES, D.; ROS, M. A. A etiologia da cárie no estilo de pensamento da ciência odontológica. **Revista Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 1081-1090, junho 2007. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232008000300031&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000300031&lng=en&nrm=iso)

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **PERIODONTIA**. Portaria SES-DF N° 342 de 28 de junho de 2017, publicada no DODF N° 124 de 30 de junho de 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/luanh/OneDrive/Ambiente%20de%20Trabalho/MARIANA/Artigos%20usados/SES-DF%202017.pdf>

EBRAHIM, Z. F. *Et al.* **Tratamento Odontológico em Gestantes**. Revista *Science in Health*. São Paulo, p. 32-44, jan-abr. 2014. Universidade de São Paulo. Disponível em: [http://arquivos.cruzeirosuleducacional.edu.br/principal/new/revista\\_scienceinhealth/13\\_jan\\_abr\\_2014/Science\\_05\\_01\\_32-44.pdf](http://arquivos.cruzeirosuleducacional.edu.br/principal/new/revista_scienceinhealth/13_jan_abr_2014/Science_05_01_32-44.pdf)

FREGONESI, C. E. P. *et al.* Avaliação da Flexibilidade em Gestantes do Último Trimestre Gestacional. **Colloquium Vitae**. São Paulo, v. 5, n. Especial, p. 112-119, out. 2013. Disponível em: <http://www.unoeste.br/site/enepe/2013/suplementos/area/Vitae/Fisioterapia/AVALIA%C3%87%C3%83O%20DA%20FLEXIBILIDADE%20EM%20GESTANTES%20DO%20%C3%9ALTIMO%20TRIMESTRE%20GESTACIONAL.pdf>

GAETTI-JARDIM, E. C. *et al.* Granuloma gravídico - relato de caso. **Revista da Faculdade de Odontologia – UPF**. [s.l.], v. 14, n. 2, ago. 2010. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/709>

GONÇALVES, P. M.; SONZA, Q. N. Pré-natal odontológico nos postos de saúde de Passo Fundo/RS. **Journal of Oral Investigations**. Passo Fundo, v. 7, n. 2, p. 20-32, ago. 2018. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/JOI/article/view/2727>

GIGLIO, N. W. Oral Health Care for the Pregnant Patient. *J Can Dent Assoc.* v. 75, n. 1, p. 43–48, 2009. Disponível em: <https://www.cda-adc.ca/jcda/vol-75/issue-1/43.pdf>

LAGO, Thaís da S. **Lesões Cervicais Não Cariosas e Tratamentos: Uma Revisão de Literatura.** Monografia (Graduação) – Bacharelado em Odontologia, Faculdade Maria Milza. Governador Mangabeira-BA, p. 47. 2018. Disponível em: <http://famamportal.com.br:8082/jspui/bitstream/123456789/782/1/MONOGRAFIA%20FINAL%20CORRIGIDO%20PARA%20BIBLIOTECA%20segunda%20feira%20thais.pdf>

LIMA, J. E. O. Cárie dentária: um novo conceito. **Revista Dental Press Ortodon. Ortop. Facial**, Maringá, v. 12, n. 6, p. 119-130, dez. 2007. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-54192007000600012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-54192007000600012&lng=en&nrm=iso)

LOPES, I. K. R.; PESSOA, D. M. DA V.; MACÊDO, G. L. DE. Autopercepção do pré-natal odontológico pelas gestantes de uma unidade básica de saúde. **Revista Ciência Plural**, v. 4, n. 2, p. 60-72, 13 fev. 2018.

MARTINS, L. O. *et al.* Assistência odontológica à gestante: percepção do cirurgião. **Revista Pan-Amaz Saúde.** Ananindeua, v. 4, n. 4, p. 11-18, dez. 2013. Disponível em [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2176-62232013000400002&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232013000400002&lng=pt&nrm=iso)

MATSUBARA, ANA SILVÉRIO; DEMETRIO, ALINE TIEME WATANABE. ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO ÀS GESTANTES: REVISÃO DA LITERATURA. *Revista Uningá Review*, v. 29, n. 2, 2017.

MIGUEL, A. J. D. S. *et al.* IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO PARA O DIAGNÓSTICO DE ALTERAÇÕES BUCAIS EM GESTANTES. **Revista Ciência Atual.** Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 1-12, 2019. Faculdades São José. Disponível em: <http://www.cnad.edu.br/revista-ciencia-atual/index.php/cafsj/article/view/364/pdf>

MOREIRA, M. R. *et al.* Pré-natal odontológico: noções de interesse. **Journal of Management & Primary Health Care**. [s.l.], v. 6, n. 1, p. 77-85, 16 ago. 2016. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/234>

NEVES, T. M. A. *et al.* Percepção em gestantes em relação ao atendimento odontológico durante a gravidez. **Revista Cuidado é fundamental**. Rio de Janeiro, v. 5, n. 6, p. 122-133 dez. 2013. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750944014>

OLIVEIRA, S. C.; LOPES, M. V. O.; FERNANDES, A. F. C. Construção e validação de cartilha educativa para alimentação saudável durante a gravidez. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 22, n. 4, p. 611-620, ago. 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692014000400611&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000400611&lng=en&nrm=iso)

OLIVEIRA, Ana E. F. De; HADDAD, Ana E. Saúde Bucal da Gestante: Acompanhamento Integral em Saúde da Gestante e da Puérpera. EDUFMA, UNASUS. São Luís, 2018. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/bitstream/ARES/10865/1/Sa%C3%BAde%20Bucal%20da%20Gestante%20Portugu%C3%AAs%20978-85-7862-779-9.pdf>

PRIETO, Juliane A. C. **Importância Do Pré-Natal Odontológico nos 1000 Dias do Bebê**. Trabalho de conclusão de curso – Curso de graduação em odontologia, Centro Universitário de Maringá. Maringá-PR, p. 27. 2020. Disponível em: <https://rdu.unicesumar.edu.br/bitstream/123456789/7740/1/TCC.pdf>

REBERTE, Luciana M. **Celebrando a Vida: Construção de Uma Cartilha para Promoção da Saúde da Gestante**. Dissertação (, ado)- Escola de enfermagem, Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 130, 2008. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7132/tde-05052009-112542/pt-br.php>

REBERTE, L. M.; HOGA, L. A. K.; GOMES, A. L. Z.. O processo de construção de material educativo para a promoção da saúde da gestante. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 20, n. 1, p. 101-108, fev. 2012. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692012000100014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692012000100014&lng=en&nrm=iso)

REIS, D. M. *et al.* Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Revista Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 269-276, jan. 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232010000100032&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000100032&lng=en&nrm=iso)

SILK, H. *et al.* Oral health during pregnancy. *American Academy of Family Physicians*, v. 77, n. 8, p. 1139–1144, 2008. Disponível em: <https://www.aafp.org/afp/2008/0415/p1139.html#afp20080415p1139-f1>

SILVA, S. V. D. *et al.* A Importância do Pré-Natal Odontológico na Prevenção do Parto Prematuro. **Revista Expressão Católica Saúde**. [s.l.], v. 5, n. 1, p. 77-85, maio 2020. ISSN 2526-964X. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/recsaude/article/view/4025>

SILVA, Cáren Coronel da *et al.* Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2020, v. 25, n. 3, pp. 827-835. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.01192018>.

SOUZA, Luciana T. R. *et al.* Abordagem Terapêutica e de Condutas para Atendimento Odontológico às Gestantes: Uma Revisão de Literatura/Therapeutic Approach and Dental Management of Pregnants Women: A Literature Review. ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA, v. 14, n. 52, p. 667-678, 2020.